

HISTÓRICO 12 METROS

Embora a maioria das regras no iatismo sejam simples, as instruções e interpretações para que ela seja preservada necessitam de muitas páginas impressas com minúcias. Para os leigos iniciantes no iatismo e muitos experimentados velejadores, também existe sempre aquela dificuldade de entendimento. O que parece óbvio gera transtornos e uma turma de inovadores aparecem querendo alterar as regras, ou contra elas, na realidade o desconhecimento é o grande transtorno. O termo 12 metros não parece ter relação óbvia com os grandes e majestosos iates que o termo descreve e que a tempos polarizam a atenção do mundo dos iatistas com o famoso evento da America's cup.

Este termo foi o produto final de uma formula de rating que tenta equalizar a velocidade dos barcos desafiantes e defensores, obtendo fatores de comparação que permitiam aos diferentes tipos, tamanhos e formas de barcos o mesmo nível de chances, e ao mesmo tempo permite melhoramentos dos projetos. Como regra geral, tenta igualar o comprimento dos barcos dos competidores na linha de água. (que não e exatamente 12 metros mas por volta dos 13.5 metros). A regra de medição tem a mesma simplicidade essencial nos nossos dias, tal como era, quando foi homologada em 1985. Eis a formula: $12 = (L + 2d - F + VS) / 2,37$ Os elementos da formula são: L = o comprimento do barco medido em metros, em um ponto específico logo acima da linha da água; d = a diferença (em metros) entre duas medidas no contorno do casco; F= borda livre ou a altura da linha do convés acima da linha de água; S = a raiz quadrada da área velica do barco. Quando estes índices são divididos pela constante 2, 37 o rating resultante fica aproximadamente igual ao comprimento da linha de água do barco, ou como foi dito acima, por volta ds 13,5 metros. Na época, as explicações e interpretações necessárias para preservar esta formula em sua total

integridade tinham crescido tanto, que eram necessárias 24 paginas de publicações para todas as instruções de medida de calculo do rating.

Grandes barcos da época

Estes barcos seguiram estas regras, e um deles foi o TRIVIA que é um veleiro clássico que compete na classe 12mR. A regra da classe 12mR foi definida em 1906 e usada até 1987. Nos anos de 1958 até 1987 esta classe era onde reuniam os melhores velejadores que se preparavam para disputar a [America's Cup](#), a mais antiga competição de vela. Os 12 me-

tros eram populares entre os milionários e famosos proprietários da competição a vela, especialmente os britânicos, escandinavos, alemães, e americanos. O veleiro TRIVIA foi construído por [Camper & Nicholson](#) por Vernon W. MacAndrew no ano de 1937 começou a competir com os outros 12 metros obtendo excelentes

resultados; com treze primeiros lugares, e onze 11 competições obtendo o segundo lugar, e ainda um sexto lugar numa competição que participou 41 veleiros, e foi classificado em primeiro lugar na sua classe. No ano de 1938 MacAndrew alcançou o sucesso na competição de Cowes Week ele ganhou 21 prêmios, incluindo a Copa do Rei. EVAINE, um outro projeto de Charles Nicholson, tirou segundo. Na revista YACHTING da época escreveu que "a luta entre os dois veleiros adicionou um novo capítulo na competição.

No ano de 1939 marcou a época de descobertas para a Classe 12 metros como a classe dominante na vela internacional. Os grandes projetistas dos principais veleiros de competição que investiam nos gigantes J-Classe para a Copa America voltaram todo o seu foco para a classe 12 metros. O Fife de William construiu FLICA II para Hugh Goodson, Alfred Mylne projetou JENETTA para o senhor Wil-

